

## Cap 3 – Integrais múltiplos

## 3.2 – Integração tripla

Definição de integral triplo

Propriedades dos integrais triplos

Integração em regiões elementares de  $\mathbb{R}^3$

Exemplos

# Definição de integral triplo

Seja  $P = [a, b] \times [c, d] \times [p, q]$  e  $f : P \subset \mathbb{R}^3 \longrightarrow \mathbb{R}$ .

- ▶ Subdividimos  $P$  em  $n \times m \times l$  paralelepípedos

$$P_{ijk} = [x_i, x_{i+1}] \times [y_j, y_{j+1}] \times [z_k, z_{k+1}].$$

- ▶ O volume de  $P_{ijk}$  é

$$\Delta V_{ijk} = (x_{i+1} - x_i)(y_{j+1} - y_j)(z_{k+1} - z_k).$$

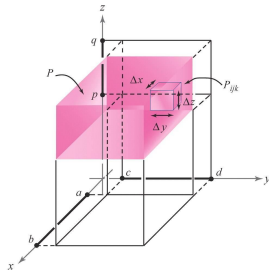
- ▶ Para cada  $P_{ijk}$  escolhemos um ponto  $(\tilde{x}_i, \tilde{y}_j, \tilde{z}_k)$ ;

- ▶ Chamamos **soma de Riemann** de  $f$  relativa à subdivisão anterior de  $P$  a

$$\sum_{i=0}^{n-1} \sum_{j=0}^{m-1} \sum_{k=0}^{l-1} f(\tilde{x}_i, \tilde{y}_j, \tilde{z}_k) \Delta V_{ijk}.$$

- ▶ Quando  $n, m, l \longrightarrow \infty$  o valor da soma de Riemann de  $f$  designa-se por integral definido de  $f$  em  $P$  e denota-se

$$\iiint_P f(x, y, z) dV \quad \text{ou} \quad \iiint_P f(x, y) dx dy dz.$$



# Propriedades dos integrais triplos

Sejam  $f, g : P \subset \mathbb{R}^3 \longrightarrow \mathbb{R}$  duas funções contínuas. Então:

$$1. \iint\limits_P f(x, y, z) + g(x, y, z) dV = \iint\limits_P f(x, y, z) dV + \iint\limits_P g(x, y, z) dV$$

$$2. \iint\limits_P \lambda f(x, y, z) dV = \lambda \iint\limits_P f(x, y, z) dV, \quad \lambda \in \mathbb{R};$$

$$3. f \geq g \implies \iint\limits_P f(x, y, z) dV \geq \iint\limits_P g(x, y, z) dV.$$

4. [Teorema de Fubini] Sendo  $P$  o paralelepípedo  $[a, b] \times [c, d] \times [p, q]$  então

$$\iiint\limits_P f(x, y, z) dV = \int_a^b \left[ \int_c^d \left[ \int_p^q f(x, y, z) dz \right] dy \right] dx$$

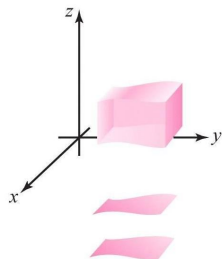
e é igual aos outros 5 integrais iterados que se obtêm invertendo a ordem de integração.

## Exemplo

- Seja  $P = [-1, 0] \times [-\frac{1}{2}, 0] \times [0, \frac{1}{3}]$ . Calcule

$$\iiint_P (x + 2y + 3z) dV.$$

# Regiões elementares de $\mathbb{R}^3$



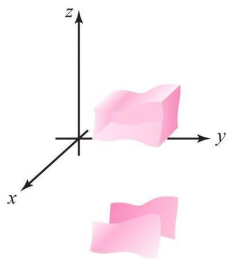
topo e base são superfícies  
 $z = \gamma(x, y)$

Região do tipo I

$$\gamma_1(x, y) \leq z \leq \gamma_2(x, y) \quad (x, y) \in \mathbb{R}^2.$$

com

$$\begin{array}{lll} a \leq x \leq b & & c \leq y \leq d \\ \varphi_1(x) \leq y \leq \varphi_2(x) & \text{ou} & \mu_1(y) \leq x \leq \mu_2(y) \\ \gamma_1(x, y) \leq z \leq \gamma_2(x, y) & & \gamma_1(x, y) \leq z \leq \gamma_2(x, y) \end{array}$$



frente e trás são superfícies

$$x = \rho(y, z)$$

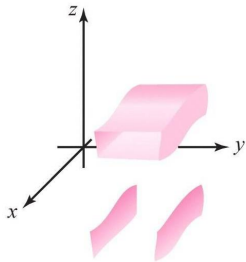
com

Região do tipo II

$$\rho_1(y, z) \leq x \leq \rho_2(y, z), \quad (y, z) \in \mathbb{R}^2$$

$$\begin{array}{lcl} p & \leq z \leq & q \\ \varphi_1(z) & \leq y \leq & \varphi_2(z) \end{array} \quad \text{ou} \quad \begin{array}{lcl} c & \leq y \leq & d \\ \mu_1(y) & \leq z \leq & \mu_2(y) \end{array}$$

$$\rho_1(y, z) \leq x \leq \rho_2(y, z) \quad \rho_1(y, z) \leq x \leq \rho_2(y, z)$$



### Região do tipo III

$$\delta_1(x, z) \leq y \leq \delta_2(x, z), \quad (x, z) \in \mathbb{R}^2$$

as laterais são superfícies

$$y = \delta(x, z)$$

com

$$\begin{array}{lcl} a \leq x \leq b & & p \leq z \leq q \\ \varphi_1(x) \leq z \leq \varphi_2(x) & \text{ou} & \varphi_1(z) \leq x \leq \varphi_2(z) \\ \delta_1(x, z) \leq y \leq \delta_2(x, z) & & \delta_1(x, z) \leq y \leq \delta_2(x, z) \end{array}$$

- $U \subset \mathbb{R}^3$  diz-se uma **região do tipo IV de  $\mathbb{R}^3$**  se for, simultaneamente, uma região do tipo I, do tipo II e do tipo III.

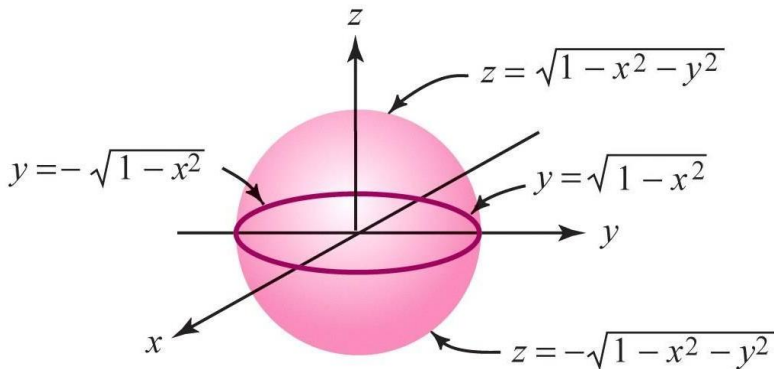


## Exemplo: a esfera como região elementar de $\mathbb{R}^3$

1. Descreva a esfera unitária

$$\mathcal{E} : x^2 + y^2 + z^2 \leq 1$$

em termos de regiões elementares de  $\mathbb{R}^3$ .



- ▶ A intersecção  $\mathcal{E}$  com o plano  $XoY$  é o disco unitário

$$x^2 + y^2 \leq 1, \quad \text{pois} \quad z = 0.$$

- ▶ Nesta região, tem-se  $-1 \leq x \leq 1$  e, então,

$$-\sqrt{1-x^2} \leq y \leq \sqrt{1-x^2}.$$

- ▶ Seja

$$D = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 : -1 \leq x \leq 1, -\sqrt{1-x^2} \leq y \leq \sqrt{1-x^2}\}.$$

- ▶ A esfera  $\mathcal{E}$ , pode, então ser descrita, como o conjunto de pontos  $(x, y, z) \in \mathbb{R}^3$  tais que  $(x, y) \in D$  e

$$-\sqrt{1-x^2-y^2} \leq z \leq \sqrt{1-x^2-y^2}.$$

Há diversos processos para o fazer, basta trocar os papéis de  $x, y, z \dots$

# Integração em regiões elementares de $\mathbb{R}^3$

Seja  $U \subset \mathbb{R}^3$  uma região elementar e  $\mathbb{R}^3$  e  $f : U \longrightarrow \mathbb{R}$  uma função real contínua.

1) Se  $D \subset \mathbb{R}^2$  uma região elementar de  $\mathbb{R}^2$  nas variáveis  $x$  e  $y$  e

$$U = \{(x, y, z) \in \mathbb{R}^3 : (x, y) \in D, \gamma_1(x, y) \leq z \leq \gamma_2(x, y)\}$$

então

$$\iiint_U f(x, y, z) dV = \iint_D \left[ \int_{\gamma_1(x, y)}^{\gamma_2(x, y)} f(x, y, z) dz \right] dA$$

II) Se  $D \subset \mathbb{R}^2$  uma região elementar de  $\mathbb{R}^2$  nas variáveis  $y$  e  $z$  e

$$U = \{(x, y, z) \in \mathbb{R}^3 : (y, z) \in D, \rho_1(y, z) \leq x \leq \rho_2(y, z)\}$$

então

$$\iiint_U f(x, y, z) dV = \iint_D \left[ \int_{\rho_1(y, z)}^{\rho_2(y, z)} f(x, y, z) dx \right] dA.$$

III) Se  $D \subset \mathbb{R}^2$  uma região elementar de  $\mathbb{R}^2$  nas variáveis  $x$  e  $z$  e

$$U = \{(x, y, z) \in \mathbb{R}^3 : (x, z) \in D, \delta_1(x, z) \leq y \leq \delta_2(x, z)\}$$

então

$$\iiint_U f(x, y, z) dV = \iint_D \left[ \int_{\delta_1(x, z)}^{\delta_2(x, z)} f(x, y, z) dy \right] dA.$$

# Integração tripla e volume

- ▶ Se a função  $f : U \subset \mathbb{R}^3 \longrightarrow \mathbb{R}$ ,  $f(x, y, z) = 1$  for integrável em  $U$ , o **volume de  $U$**  é dado por

$$\text{vol}(U) = \iiint_U 1 \, dV.$$

- ▶ Para uma função arbitrária  $f : U \subset \mathbb{R}^3 \longrightarrow \mathbb{R}$ ,

$$\iiint_U f(x, y, z) \, dV$$

não tem nenhuma interpretação geométrica relevante, mas tem diversas interpretações, por exemplo, na física.

## Integração tripla: aplicações à física

- ▶ Se  $\rho(x, y, z)$  é a função densidade em qualquer ponto  $(x, y, z)$ , em massa por unidade de volume, de um objeto sólido que ocupa a região  $U \subset \mathbb{R}^3$  então a **massa do sólido** é

$$m = \iiint_U \rho(x, y, z) dV.$$

- ▶ Se a carga elétrica está distribuída sobre uma região  $U \subset \mathbb{R}^3$  e a densidade de carga, em unidades de carga por área, é dada por  $\sigma(x, y, z)$  em qualquer ponto  $(x, y, z)$ , então a **carga total**  $Q$  é

$$Q = \iiint_U \sigma(x, y, z) dV.$$

## Exemplo: volume de uma esfera

- Recorrendo a integrais iterados, escreva um integral que permita calcular o volume da esfera unitária

$$\mathcal{E} : x^2 + y^2 + z^2 \leq 1.$$

O volume de  $\mathcal{E}$  é dado por

$$\text{vol}(\mathcal{E}) = \iiint_{\mathcal{E}} dV.$$

- A esfera  $\mathcal{E}$  pode ser descrita como sendo o conjunto de pontos  $(x, y, z) \in \mathbb{R}^3$  tais que

$$\begin{aligned} -1 &\leq x \leq 1, \\ -\sqrt{1-x^2} &\leq y \leq \sqrt{1-x^2}, \\ -\sqrt{1-x^2-y^2} &\leq z \leq \sqrt{1-x^2-y^2} \end{aligned}$$

- $D = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 : -1 \leq x \leq 1, -\sqrt{1-x^2} \leq y \leq \sqrt{1-x^2}\}$

- Assim,

$$\begin{aligned} \text{vol}(\mathcal{E}) &= \iiint_{\mathcal{E}} dV = \iint_D \left[ \int_{-\sqrt{1-x^2-y^2}}^{\sqrt{1-x^2-y^2}} dz \right] dA \\ &= \int_{-1}^1 \left[ \int_{-\sqrt{1-x^2}}^{\sqrt{1-x^2}} \left[ \int_{-\sqrt{1-x^2-y^2}}^{\sqrt{1-x^2-y^2}} dz \right] dy \right] dx \end{aligned}$$

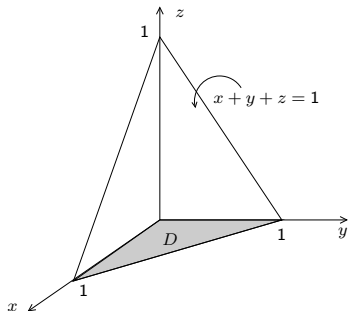
**Sugestão:** Calcule o integral anterior!



## Exemplo: volume de um tetraedro

- Recorrendo a um integral triplo, calcule o volume do tetraedro  $T$  de vértices

$$(0, 0, 0), (1, 0, 0), (0, 1, 0) \text{ e } (0, 0, 1).$$



- ▶ A equação geral de um plano é

$$Ax + By + Cz = E, \quad A, B, C, E \in \mathbb{R}.$$

- ▶ A equação do plano que passa nos pontos  $(1, 0, 0)$ ,  $(0, 1, 0)$  e  $(0, 0, 1)$  deve satisfazer

$$\begin{cases} A \cdot 1 + B \cdot 0 + C \cdot 0 = E \\ A \cdot 0 + B \cdot 1 + C \cdot 0 = E \\ A \cdot 0 + B \cdot 0 + C \cdot 1 = E \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} A = E \\ B = E \\ C = E \end{cases}$$

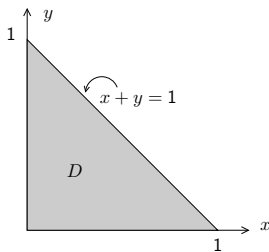
- ▶ Escolhendo  $E = 1$  obtém-se a equação do plano

$$\pi : x + y + z = 1.$$

- ▶ A intersecção do tetraedro com (por exemplo) o plano horizontal é o triângulo equilátero  $D$  tal que

$$0 \leq x \leq 1$$

$$0 \leq y \leq 1 - x.$$



- ▶ Assim, o tetraedro pode ser descrito como o conjunto de pontos de  $\mathbb{R}^3$  tais que

$$0 \leq x \leq 1$$

$$0 \leq y \leq 1 - x$$

$$0 \leq z \leq 1 - x - y.$$

- ▶ Finalmente,

$$\text{vol}(T) = \iiint_T 1 \, dV = \iint_D \left[ \int_0^{1-x-y} 1 \, dz \right] dA = \cdots = \frac{1}{6}.$$